



O que falta para criar um Algarve Film Friendly?

Enquanto a Film Commission algarvia prepara projecto para atrair mais produções audiovisuais à região, profissionais do sector vão juntar-se no Teatro Lethes para perceber o que tem falhado nos últimos anos

Algarve artforum | algarveartforum@theaterlethes.com

A Algarve Film Commission (AFC) quer colocar o Algarve a conhecer, em termos económicos, com os principais destinos mundiais que ganharam tradição na rodagem de filmes.

Para dar os primeiros passos nesse sentido, a estrutura cinematográfica regional

apresentou ao Governo um projecto que passa pela redução da carga fiscal sobre as produções que vivem a seu lugar na região, à semelhança do que já acontece em algumas localidades europeias.

Para levar esta proposta por diante, o coordenador executivo da AFC, Jacques

Mez reuniu os interessados e, no mesmo dia, entregou uma proposta formal aos Ministérios da Cultura e da Economia e ao próprio Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA).

Quando a coisa, o responsável da Film Commission diz que o processo está agora nas mãos dos decisores, uma vez que o estabelecimento do tipo de isenções ou vantagens fiscais terá que ser estipulado em sede de Orçamento de Estado.

Este será, aliás, um dos passos decisivos para a instalação de um estúdio de cinema em Faro, uma ideia cujo arranque está dependente da engenharia financeira que vier a ser adoptada para viabilizar o equipamento.

De firma a discutir esta e outras questões, a AFC vai também organizar, no próximo dia 6 de Setembro, no Teatro Lethes, em Faro, as II Jornadas do Algarve Film Commission.

O encontro está inserido nas comemorações do dia da cidade de Faro e a ideia é colocar os profissionais do audiovisual e cinema a falar sobre o mar e o mar do Algarve em termos filmicos.

Partindo da pergunta «Como criar um Algarve Film Friendly?», um painel onde se incluem produtores e realizadores nacionais e ibéricos vai tentar responder à questão que já tinha sido levanta da pelo actor Joaquim de Almeida, há dois anos, quando a Film Commission algarvia

foi oficializada e apresentada à imprensa.

Segundo a AFC, estas considerações para a sessão o produtor Alexandre Valente (filmes «Corrupção» e «O Crime de Padre Amaro»), o realizador António Pedro Vasconcelos e ainda Vicente Mora, presidente da Markah Creativa (Madrid) e fundador da Arlândia Canárias (Tenerife).

Ao mesmo tempo, será feita a I Mostra de Conteúdos e Talentos «Born in Algarves. O abúscio? Provar que existem algumas dezenas de profissionais a trabalhar regularmente na região.

«Temos recentemente exemplos de produções cinematográficas que foram rodadas em Sagres ou em Faro, mas a verdade é que desde os

anos 30 que a região é conhecida quer como cenário cinematográfico, quer publicitário», lembra Jacques Mez.

«Apesar de ainda haver alguma falta na tomada de consciência da actividade turística em relação às potencialidades da indústria cinematográfica, a verdade é que já chegaram interesses vindos de França, Inglaterra ou Estados Unidos no sentido de se chegar a uma zona senov que permita o arranque do estúdio de Perimário, concluir e também cinema».



Consulte o programa completo das jornadas em www.seteantoshort.com